

Cadeira nº 7 – Patrono
Data de admissão: 1/6/1938

Mathias Octavio Roxo Nobre



1907-1979

Paulo Kassab*

Mathias Octavio Roxo Nobre nasceu em 15 de dezembro de 1907, em Jaú (SP). Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1933. Foi radiologista e um pioneiro da radioterapia no Brasil, tendo publicado 66 trabalhos e ministrado 300 aulas em vários cursos, além de 50 conferências.

Quando da fundação do Colégio Brasileiro de Radiologia, em 11 de setembro de 1948, assinou a ata de fundação dessa associação e, em 1959, quando a entidade se instalou definitivamente em São Paulo, cedeu, gentilmente, sua sala, na Avenida Angélica nº 1170, onde, durante oito anos, funcionou a secretaria executiva do Colégio Brasileiro de Radiologia.

Casou-se em 30 de novembro de 1934 com Alice Rodrigues Dias com quem teve 6 filhos.

Em 1939 iniciou o tratamento radioterápico ambulatorial dos pacientes da Escola Paulista de Medicina. Juntamente com Antônio Prudente, foi pioneiro da Associação Paulista de Combate ao Câncer em 1940. Recebeu, em 1975, das mãos do Dr. Shiguelo Watanabe (figura abaixo), o título de membro honorário da Associação Brasileira de Física Médica.

* Titular da cadeira nº 7 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Mathias Octavio Roxo Nobre.

Nótula: A redação de acordo com o perfil dessa secção foi elaborada pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.



Shigueo Watanabe e Mathias Octavio Roxo Nobre.

Mathias Nobre foi um formador e deixou muitos discípulos. Um de seus seguidores, Oswaldo Peres, assim escreveu: *“Acima de tudo era um profissional engajado numa especialidade que o levou a incessantes pesquisas e observações que, hoje, formam o legado de seus extraordinários trabalhos distribuídos em monografias, relatórios, conferências e seminários. Um abnegado e um simples. Um idealista no sentido dos criteriosos avanços nos estudos oncológicos e radioterápicos. Eis uma vez o quadro de uma laboriosa existência, a serviço do bem, da solidariedade e do amor ao próximo”*. (...) *“Um evangelista da saúde e do bem-estar, um cauterizador de sofrimentos, um benfeitor da humanidade”*.

Mathias Octavio Roxo Nobre faleceu na cidade de São Paulo, em 25 de maio de 1979, aos 71 anos de idade.